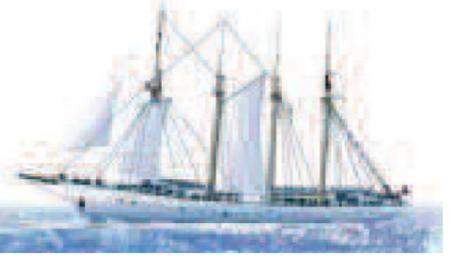


Alvorada

o diário de la mañana



Projeto **Universidade Itinerante do Mar** | Aulas de jornalismo a bordo do NTM “Creoula”
Ideia original de EL COMERCIO-LA VOZ DE AVILÉS | Apoio em 2015 de Jornal de Notícias

IV ÉPOCA • TERÇA FEIRA 11.08.2015 Nº3

BANDEIRA AZUL Desde 2008 que a ADEAC

– Educação Ambiental e do Consumidor (Espanha), atribui às campanhas da UIM a Bandeira Azul, reconhecendo as boas práticas ambientais praticadas a bordo do NTM “Creoula”. A UIM 2015 hasteou a sua bandeira no Funchal, no Grande.



INTERCÂMBIO DE PLANTAS COM O JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA



Após uma semana a bordo do Creoula, as plantas cedidas pelo Jardim Botânico do Porto – duas cameleiras e duas roseiras – chegaram finalmente ao seu destino no Funchal. No Jardim Botânico da Madeira foram intercambiadas por quatro plantas endémicas da flora madeirense, entre as quais um folhado e uma ameixeira-de-espinho, que viajam agora no Creoula, a caminho do Porto.

Manuel Fernandes

EL CREOULA RECALA EN LA ISLA DE ZARCO



• EZEQUIEL HORTELANO

Madeira, Partenón del Atlántico Nacen los primeros rayos de sol y el Creoula se abre camino entre las escarpadas paredes de la isla de Madeira. Quien llega por mar se topa con una visión muy diferente a la que debería haber contemplado João Golçalves Zarco en su primera misión a la isla, allá por el siglo XV. Y es que, desde su poblamiento, la isla ha experimentado importantes cambios en su fisionomía. Lo que no ha impedido que continúe presentándose ante el navegante altiva y exuberante en mitad del Atlántico.

Adentrado en la bahía de Funchal, el velero portugués busca refugio en el muelle mayor del puerto. Después de algunas maniobras de atraque y los debidos honores protocolarios, los alumnos de décima edición del curso de mar de la Universidad Itinerante del Mar (UIM) se desplazaron hasta el Jardín Botá-

nico de Madeira. Esta excursión se enmarcó dentro del proyecto emprendido por uno de los alumnos, Manuel Miranda Fernandes.

Dicho proyecto pretende, por un lado, analizar el transporte de plantas vivas a través del océano Atlántico. Por otro, realizar un intercambio de especies vegetales entre el Jardín Botánico de Oporto y el de Madeira. Durante la visita, además de la entrega y recepción de cuatro ejemplares, el grupo recorrió algunos de los espacios de la que fuera finca de una de las más notables familias inglesas establecidas en la isla.

La próxima parada de la UIM tuvo como destino las instalaciones del Museo de la Ballena, en la localidad de Caniçal. Este museo se concibe como un espacio dedicado a la extinta actividad ballenera de la isla, así como al estudio e investigación de las diversas comunidades de cetáceos que habitan Madeira.

Dividido en tres áreas, el museo alberga una interesante colección de objetos y documentos que giran en torno a la Empresa Baleeira do Arquipélago da Madeira. En otra sala se encuentra una exposición interactiva que sumerge al visitante en el mundo de los cetáceos. Para terminar, la visita guiada desembocó en los bajos del centro. Este espacio reúne las instalaciones de investigación y análisis de los ejemplares encontrados en las playas y aguas del archipiélago.

Cumplidas las visitas, alumnos y profesores fueron liberados para poder conocer los encantos que hacen de Madeira una isla digna de dioses. Como plasmara el afamado autor portugués, Luís de Camões, durante su periplo camino de la India, Madeira bien podría ser una de aquellas islas cuna de la diosa Afrodita. Pues nada tiene que envidiar la isla portuguesa a las míticas del Mar Egeo.

VISITAS LIVRES



Cabo Girão

“É uma plataforma de vidro donde se vê as rochas e o mar. Parece a vista do abismo”

Maria Ruão

“Estamos ali em suspensão.”

Joana Soares

Câmara de Lobos

“Comemos um peixe-espada delicioso na Feira de Peixe-Espada na zona piscatória da Câmara de Lobos”

Maria Ruão

Curral das Freiras

“Onde as freiras esconderam o ouro, entre outras coisas, dos invasores Franceses”

Francisco Cardeal

Monte

“Fizemos o trilho de uma levada no Monte”

Inês Santos

Pico do Areiro

“Uma paisagem bonita. Estávamos acima do nível das nuvens”

Francisca Félix



Ponta de São Lourenço

“Trilhos para percorrer a pé entre as rochas. É muito bonito”

Nuno Pinto

Ronaldo

“Tirei fotos com a estátua do Ronaldo”

Verónica Belchior

Santana

“Tem chalés muito bonitas”

Allan Souza

Zein Yakoob e Rubim Almeida





INFO DA PONTE	7.º dia 8ago (Sáb)	8.º dia 9ago (Dom)	9.º dia 10ago (2.ºF)
Latitude correspondente (às 24:00)	Funchal	Porto da Cruz (Madeira)	Casablanca.
Distância percorrida (Nm)	30	135	103
Velocidade (kn)	0 - 7,5	0 - 5,9	2,9 - 5,2
Temperatura Seco (°)	23 - 23	23 - 26	22 - 26
Vento (F)	F5 - F7	F4 - F6	F3 - F5
Ondulação (m)	1 - 3	0 - 1,5	1 - 2

AIS (Automatic Identification System)



O AIS é um aparelho que recebe informação sobre outros navios detetados nas proximidades. Permite visualizar o nome e tipo de navio, o seu calado, a sua posição e distância relativamente ao nosso navio, o rumo, velocidade, destino e sua hora prevista de chegada. Informa ainda sobre o *call sign* do navio, permitindo, se necessário aceder a uma via de comunicação.

Cristina Silva

INSTRUENDOS DA UIM VISITAM O NAVIO SCHULTZ XAVIER

• ELISABETE MOTA

Alguns dos elementos do Curso da UIM aproveitaram a presença do Navio da República Portuguesa (NRP) Schultz Xavier no Porto de Funchal e realizaram uma visita, para saberem mais sobre esta classe de navio. A Marinha tem com principais missões a “Defesa”, a “Segurança” e a “Parceria no desenvolvimento”. Entre os diversos meios disponíveis para o cumprimento das suas missões, conta com navios de várias classes, entre os quais, o NRP Schultz Xavier, o único da classe com o mesmo nome. Este navio caracteriza-se pela capacidade de colocação de boias sinalizadoras. Atualmente, e com o lema “Excelência na Polivalência”, efetua também transporte de equipamentos e bens e apoio à busca e salvamento, tendo passado os últimos três meses na zona marítima da Madeira, estando a planear o regresso à Base Naval de Lisboa nos próximos dias. Entre várias informações gerais, como curiosidades, ficamos a saber que o navio Schultz Xavier designa-se assim em honra ao hidrógrafo português do mesmo nome (de ascendência alemã) e tem uma casa de cartas náuticas e uma mesa de Limitação de Avarias (LA), ao contrário do NTM Creoula que tem uma mesa para as cartas e uma casa LA.



PORTO SANTO EM MIM



A bordo do veleiro Creoula
Aproximámo-nos de Porto Santo
E antes de fundear
Iniciou o meu encanto

Para algo nuevo descubrir
Me distancié de la manada
Dos ruedas y un par de piernas
No me hizo falta más nada

With the power of the scooter
To the top of the island I went
And by jumping from the pier
To the deep water i was sent

De miradouro em miradouro
Dentro de mim cresceu ouro
Percebendo que mesmo grande
Para as montanhas sou pequeno
Nos momentos de perigo
O importante é estar sereno
E de acordo comigo

Zein Yakoob

PERGUNTA & RESPOSTA

ANA RITA ALMEIDA

Instruendo

23 anos

Ecologia, Ambiente e Território UP

O que achas da UIM?

É um projeto diferente e único e foi o que me fez vir.

Qual a viagem mais distante que já fizeste?

Até à Escócia de camião com o meu pai que é camionista internacional. Foram duas semanas, ida e volta.



BRUNO NÓBREGA

Guarnição

42 anos

Cabo Eletricista

O que achas da UIM?

São todos simpáticos, apesar de ainda não saber muito bem o que fazem por aí.

Qual a viagem mais distante que já fizeste?

Rússia, na fragata Álvares Cabral, em representação do país.



Ana Sousa e Cristina Silva

ARTISTAS A BORDO ...

ANA SOUSA



TERMOS NÁUTICOS

Malagueiro – mar encrespado

Mar chão - mar muito calmo (sem ondulação)

Adriça – cabo que serve para içar

Moitão – desmultiplicador de forças

Mareação – orientação da vela em relação ao vento (medido relativamente à proa)

– **bolina cerrada** – vento a 30° BB ou EB

– **bolina folgada** – vento a 60° BB ou EB

– **través** – vento a 90° BB ou EB

– **a um largo** – vento a 135° BB ou EB

– **à popa arrasada** – vento a 180° (vento de popa)

Zein Yakoob